



A
BRIDGESTONE

A/C: Dr. Shuichi Ishibashi, Diretor Executivo

C.C: Dr. Charlie Rule, Presidente para América Latina
Dr. Vicente Marino, Presidente para América do Sul
Dr. Flávio Ribeiro, Responsável Operações no Brasil.

Excelentíssimo, Senhor, Shuishi Ishibashi,

Como é de conhecimento mundial, os trabalhadores e trabalhadoras da Argentina, organizados no Sindicato Único de Trabajadores del Neumático Argentino – SUTNA, bem lutando há meses por uma negociação coletiva que atenda as propostas e justas demandas dos trabalhadores e trabalhadoras das empresas, BRIDGESTONE, PIRELLI e FATE.

O SINTRABOR, mantém históricas relações sindicais fraternas e solidaria com os trabalhadores das empresas de Pneus e da Borracha da Argentina (SUTNA), e temos informações muito preocupantes sobre o conflito nas negociações (Paritárias), e o grave comportamento e atitudes intransigente das empresas, BRIDGESTONE, PIRELLI e FATE, na mesa de negociação, o que tem dificultado o processo e consequentemente dificultado a possibilidade de um acordo satisfatório

Diante da gravidade do conflito e a estratégia e tentativa das empresas de utilizar as negociações para impor uma derrota aos trabalhadores e enfraquecer a organização sindical, o SINTRABOR condena veementemente essas posição das empresas na Argentina, por considerar que configuram prática antissindical e violação das normas internacionais do trabalho da OIT.

Nesse sentido, fazemos um apelo a direção mundial, regional e nacional da BRIDGESTONE, para que contribua com propostas de forma clara e objetiva nas negociações, atendendo as demandas e propostas dos trabalhadores na busca de um verdadeiro acordo satisfatório.

Desde o Brasil, o SINTRABOR continuará acompanhando o processo de negociação coletiva na Argentina, e alertamos as empresas multinacionais de Pneus e da Borracha da Argentina, para não provocar um conflito de maior dimensão no âmbito regional e mundial. O atual contexto econômico e social na região e global, exige bom senso, boas negociações, respeito aos direitos dos trabalhadores e respeito a organização sindical.

São Paulo, 27 de Setembro de 2022.


Márcio Ferreira

Presidente de SINTRABOR – FENABOR Brasil.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E AFINS.

Base Territorial: São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Embú, Rio Grande da Serra, Mauá, Ribeirão Pires, Caieiras, Poá, Arujá, Bertioga, Cananéia, Cubatão, Francisco Morato, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarujá, Iguape, Ilha Bela, Ilha Comprida, Itanhaém, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Peruibe, Praia Grande, Santa Isabel, Santos, São Sebastião, São Vicente e Suzano.



A
BRIDGESTONE

A/C: Dr. Shuichi Ishibashi, Director Ejecutivo

CC: Dr. Charlie Rule, presidente para América Latina
Dr. Vicente Marino, presidente para Sudamérica
Dr. Flávio Ribeiro, Responsable de Operaciones en Brasil.

Su Excelencia, señor, Shuishi Ishibashi,

Como es de conocimiento mundial, los trabajadores de Argentina, organizados en el Sindicato Único de Trabajadores del Neumático Argentino – SUTNA, han venido luchando desde hace meses por una negociación colectiva que responda a las propuestas y justas demandas de los trabajadores de las empresas BRIDGESTONE, PIRELLI y FATE.

SINTRABOR mantiene históricas relaciones sindicales de fraternidad y solidaridad con los trabajadores de las Empresas del Neumático y del Caucho de Argentina (SUTNA), y tenemos información muy preocupante sobre el conflicto en las negociaciones (Paritarias), y el grave comportamiento y actitudes intransigentes de las empresas, BRIDGESTONE, PIRELLI y FATE, en la mesa de negociación, lo que ha entorpecido el proceso y en consecuencia entorpecido la posibilidad de un acuerdo satisfactorio

Ante la gravedad del conflicto y la estrategia de las empresas y el intento de utilizar la negociación para imponer una derrota a los trabajadores y debilitar la organización sindical, SINTRABOR condena con vehemencia las posiciones de estas empresas en Argentina, por considerar que constituyen una práctica antisindical y una violación de las normas internacionales del trabajo de la OIT.

En este sentido, hacemos un llamado a la dirección global, regional y nacional de BRIDGESTONE para que contribuya con propuestas de manera clara y objetiva en las negociaciones, atendiendo las demandas y propuestas de los trabajadores en la búsqueda de un acuerdo verdaderamente satisfactorio.

Desde Brasil, SINTRABOR seguiremos monitoreando el proceso de negociación colectiva en Argentina, y advertimos a las multinacionales del neumático y el caucho en Argentina para que no provoquen un conflicto mayor a nivel regional y mundial. El actual contexto económico y social en la región y a nivel mundial requiere de buen censo, buenas negociaciones, respeto a los derechos de los trabajadores y respeto a la organización sindical.

São Paulo, 27 de septiembre de 2022.


Márcio Ferré
Presidente de SINTRABOR – FENABOR Brasil.